

CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICO DE ECOESPORTE

Convite

A Academia Internacional de Ecoesporte em parceria com a UNIPAMPA têm a honra de convidar Vossa Senhoria para participar do Curso de Formação de Técnico da Ecoesporte, que se realizará no Campus da UNIPAMPA, em Uruguaiana – RS, no período de 8 a 12 de maio de 2017.

Conceito

ECO – A casa natural onde se vive, o ambiente

ESPORTE – Prática do exercício físico com metodologia

ECOESPORTE é uma modalidade esportiva que tem como princípio filosófico o equilíbrio entre o homem e a natureza

ECOESPORTE é um esporte em que o praticante navega individualmente, em ambiente natural, para localizar e identificar as metas de um percurso, usando somente mapa e bússola, no menor tempo possível.

TIPOS DE PRÁTICA: Lúdico e Competitivos. É também um esporte moderno, útil e abrangente, porque inclui as pessoas, ao invés de apenas ser seletivo; podendo ainda, dependendo de cada um, ser competitivo ou participativo

Justificativa

Os grandes eventos esportivos, como os Jogos Olímpicos, incorporaram na sua organização temas como o aquecimento global, por ser uma das questões cruciais para a sobrevivência do ser humano e que o mundo moderno tem enormes dificuldades para encontrar soluções.

A resolução das questões ambientais como o aquecimento global são difíceis por implicarem a transformação da sociedade, a partir do momento em que os indivíduos passam a ter o

comportamento ambiental correto, ou seja, agem em equilíbrio com o meio.

Por certo, o comportamento ambiental correto, como comportamento natural, somente será adquirido por meio de uma ação concreta, na qual o indivíduo se considere apto a executá-la. Nesse sentido, questiona-se: como podemos ter uma sociedade ambientalmente correta se os alunos passam doze ou treze anos em uma escola e não sabem pelo menos o nome das poucas árvores que existem no meio escolar? Como uma pessoa pode amar e respeitar o meio ambiente se não conhece, por exemplo, o rio poluído, a erosão, a floresta preservada, a reprodução dos pássaros e os impactos causados pelas ações dos homens? É dentro desse quadro que surge o Ecoesporte, como atividade física capaz de proporcionar a educação ambiental, agindo como ferramenta interdisciplinar e, ainda, incluindo, de forma abrangente, os alunos com necessidades especiais. É importante destacar que o valor pedagógico do Ecoesporte está na sua simples prática, no qual o aluno, ao executar o movimento, está usando a mente na resolução de um problema relacionado a uma das diferentes áreas do conhecimento.

Ecoesporte exige a navegação individual em ambiente natural e um intenso envolvimento mental, libertando a mente dos maus pensamentos, do egoísmo, do apego as coisas materiais e da vitória sobre o outro concorrente a qualquer custo, pelo fato de que tudo depende único e exclusivamente da decisão e ação de cada praticante para localizar e identificar as metas. As metas, elementos da natureza a serem localizados e identificados, somente serão alcançadas se a navegação for correta.

Ecoesporte colabora na formação integral do homem, construindo a máscara que cada um se apresenta perante a sociedade, a personalidade. Sua prática continuada também desenvolve: resistência física, controle da ansiedade, estabilidade emocional, independência, autoconfiança, concentração, capacidade de síntese, capacidade de planejar e agir sob pressão, disciplina, raciocínio rápido em condições extremas, determinação, perseverança, conhecimento de si mesmo e respeito ao outro, socialização, saúde e espiritualidade.

Ecoesporte não pode ser visto apenas como um esporte ou uma simples competição onde um círculo verde é interpretado apenas como a imagem robusta de uma árvore qualquer. Sua prática exige o conhecimento da espécie e o equilíbrio com a biodiversidade da árvore, dando uma visão mais ampla ao ser humano em todas as dimensões (biológica psicológica, social e espiritual).

A prática do Ecoesporte desenvolve valores que são pilares fundamentais para a formação de profissionais honestos, cidadãos ambientalmente corretos, líderes sensíveis e humanizados, famílias fortes, pessoas corretas, e bons pais, sendo este o mais importante dos benefícios que os jovens praticantes adquirem com o esporte.

Os técnicos e mestres devem ter em mente que os jovens atletas crescerão muito rápido, passando por enormes transformações na infância e na adolescência e, por incrível que pareça valorizarão os resultados de seus percursos como as mais preciosas conquistas, no entanto, anos depois como adulto fará pouca diferença estes resultados, quem foi o vencedor desta ou daquela competição, mas o que continuará importando e latente pronto para se manifestar a qualquer momento são os valores

adquiridos por aqueles jovens naqueles percursos. Um jovem que não bate palmas para o bom resultado do outro ou encontra motivos para não comparecer a uma premiação em que não foi o melhor colocado poderá, quando adulto, ter atitude egoísta e não valorizar as coisas boas das outras pessoas. Um jovem que não é capaz de assumir perante o professor que cometeu um erro de navegação, por exemplo, poderá em algum momento quando já adulto não assumir a responsabilidade pelos seus atos.

Proporcionar ao jovem aprendiz de atleta uma oportunidade de cometer erros em um ambiente positivo de aprendizagem e persistirem até fazerem a prova perfeita é um dos principais objetivos da escola de Ecoesporte. Então em determinado momento teremos pessoas vencedoras se quando jovens foram treinadas no esporte a superarem suas fraquezas e imperfeições.

O treinamento de Ecoesporte deve começar e terminar com um breve momento de meditação, cuja finalidade é preparar o ecoatleta para inserção no meio natural e concentrar nos ensinamentos que receberá e, após, refletir sobre os mesmos.

Todas as considerações acima justificam e, considerando que a Academia Internacional de Ecoesporte possuindo capacidade técnica de atuação, instrutores capacitados e a UNIPAMPA possui excelentes condições técnica, justifica-se a realização do Curso de Formação de Técnico de Ecoesporte.

Público Alvo

Professores da rede municipal e estadual de ensino, acadêmicos de Educação Física e áreas relacionadas, atletas Ecoatletas.

Locais das aulas

Campus da UNIPAMPA – Uruguaiana – RS

Certificação

Os certificados de 40 horas de aula serão expedidos e registrados na Academia Internacional de Ecoesporte.

Inscrições

geefeunipampa@gmail.com

Instrutor

JOSÉ OTAVIO FRANCO DORNELLES – CREF2/RS – 3700 –
Instrutor da Academia Internacional de Ecoesporte.

Palestrante – Currículo resumido

1. Profissão atual: Profissional de Educação Física – CREF2/RS 3700 – Graduado em Educação Física pela Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES;
2. Fundador e primeiro presidente do primeiro clube de orientação do Brasil (COSM);
3. Fundador e primeiro presidente da primeira federação estadual do Brasil (FGO);
4. Fundador e primeiro presidente da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO;
5. Montou o processo de filiação da CBO como Membro de Pleno Direito à Federação Internacional de Orientação (IOF);

6. Montou o processo de Vinculação da CBO ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB)
7. Confeccionou mapas de orientação em GOTEMBURGO na Suécia, COLONIA DEL SACRAMENTO no Uruguai, BOGOTÁ na Colômbia e outros no Brasil;
8. Professor Convidado da Disciplina Orientação de Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre – RS 2001/2002 e **2012/2015**;
9. Professor Convidado da Disciplina Orientação do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria – RS, 2003/2004;
10. Organizou os primeiros campeonatos Estaduais, Brasileiros e Sul-Americanos de Orientação;
11. Formou os mapeadores e organizou o quadro de mapeadores da Confederação Brasileira de Orientação;
12. Formou os Árbitros e organizou o quadro de árbitros da Confederação Brasileira de Orientação;
13. Formou os Técnicos e organizou o quadro de técnicos da Confederação Brasileira de Orientação;
14. Captou e conduziu o projeto da organização do **Campeonato Mundial de Másteres de Orientação de 2014**, realizado nas cidades de Porto Alegre, Canela e São Francisco de Paula - RS, no período de 1º a 8 de novembro de 2014;
15. Fundador e primeiro presidente da ACADEMIA INTERNACIONAL DE ECOESPORTE;
16. Redator das regras de ECOESPORTE.